

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Apresenta

Nada brilha sem o sentido da participação

Oitava criação do Teatro Inominável, **Nada brilha sem o sentido da participação** é uma ação artística literária-dançada a partir do poema "Conversa com a Pedra", de **Wislawa Szymborska**. Criada pelo ator, diretor e performer **Gunnar Borges**, a ação, que conta com a participação da atriz **Joana Rodrigues** lendo o poema de Szymborska, estreou em 2017 durante a temporada de outra criação da companhia, "poderosa vida não orgânica que escapa", no Centro Cultural Justiça Federal (CCJF), Rio de Janeiro.

"Conversa com a Pedra" é um poema de Wislawa Szymborska, poetisa, tradutora e socióloga polonesa. A antologia "Poemas", que reúne alguns de seus textos em português, oferece uma escrita que se inclui no contexto histórico, afetivo e social da autora. Seus versos revelam em fragmentos a complexidade humana na sua rede de afetos. **Nada brilha...** surge inicialmente em 2016, na Faculdade Angel Vianna, integrando a Mostra Anual de Dança.



Realizada em espaços diversos, a ação parte da leitura do poema de Wislawa Szymborska que, na sequência, é dançado pelo performer Gunnar Borges – Foto de Thaís Grechi

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Nada brilha sem o sentido da participação apresenta movimentos corporais que expandem a paisagem literária que o poema apresenta. Trata-se de uma dança para os versos. Além da produção imagética que as palavras evocam no papel, a dança busca capturar um ritmo com o qual o movimento encontre a métrica apresentada no texto e, assim, expanda os afetos e sentidos das palavras em uma partitura de movimentos, compondo para quem assiste uma dança para poesia que lança movimentos no espaço.

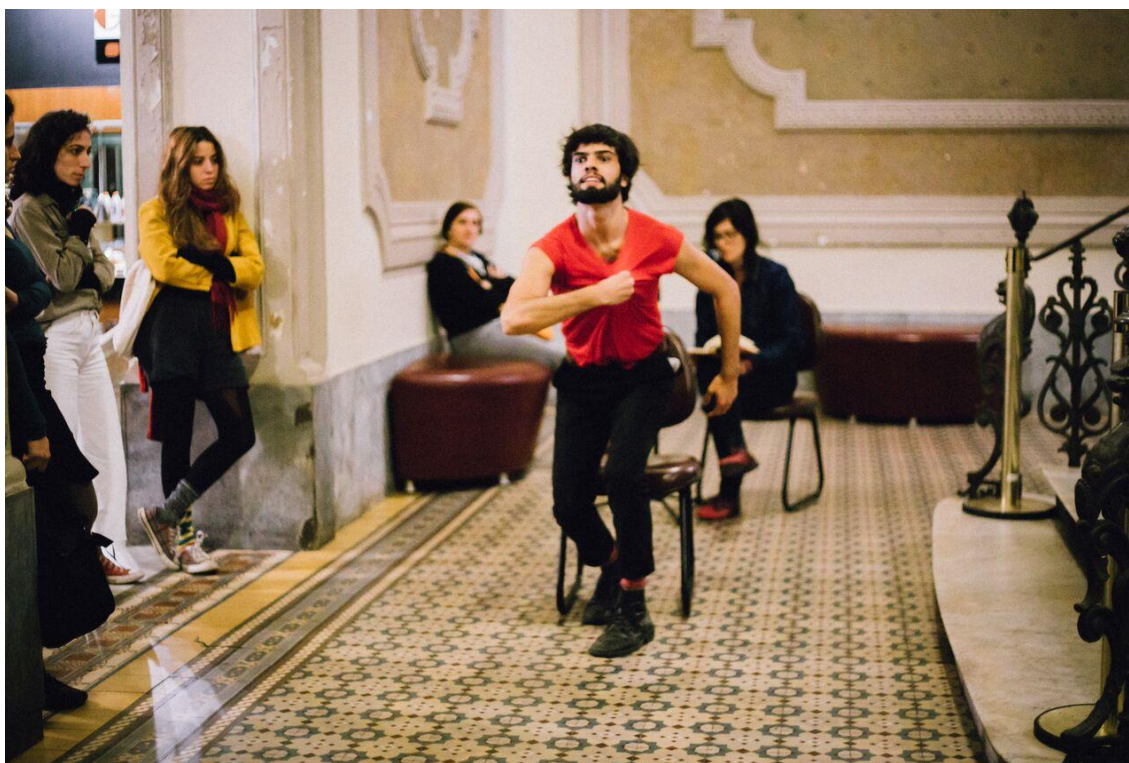
Bato à porta da pedra.
- Sou eu, me deixa entrar.
Quero penetrar no teu interior
olhar em volta,
te aspirar como o ar.
- Vai embora - diz a pedra.
- Sou hermeticamente fechada.
Mesmo partidas em pedaços
seremos hermeticamente fechadas.
Mesmo reduzidas a pó
não deixaremos ninguém entrar.

O poema se desenvolve na conversa de um sujeito com uma pedra. Estamos diante de alguém que tenta abrir a porta da pedra insistentemente e ela, convicta e dura por natureza, só oferece recusa. Para tanto, a cena se constitui assim: uma cadeira e o performer Gunnar Borges frente a ela. Para os ditos da pessoa do poema, os movimentos se dão em pé, em frente à cadeira; já para a reposta da pedra, os movimentos se dão na cadeira. Ao fundo o poema é lido pela atriz convidada Joana Rodrigues.

TEATRO INOMINÁVEL \\\

A leitura se torna assim a música para a coreografia, onde cada verso propõe um sentido, que propõe uma métrica, que propõe um ritmo, que, por sua vez, sugere um movimento. A experiência tem duração de 25 minutos, podendo ser apresentada em galerias, salas de espetáculos, salas multiuso e em ruas, assumindo-se como uma ação artística literária-dançada.

Nesta ação, Borges entrelaça ferramentas do teatro e da dança para construir uma pequena obra de caráter performativo, para espaços cênicos ou não. **Nada brilha sem o sentido da participação** é dança como forma de explorar a presença e as possibilidades dramatúrgicas que o corpo pode engendrar no seu âmbito estético e político. Através desta criação, apresenta-se a possibilidade de gerar movimentos através da literatura, o encontro do poema com o movimento, uma experiência do corpo canalizado pela poesia.



Gunnar Borges no Centro Cultural Justiça Federal (CCJF) em 2017 – Foto de Thaís Grechi

Desde sua estreia, a criação tem se apresentado junto a outra performance da companhia, “O narrador”, de **Diogo Liberano**. Ambas as criações investigam, cada uma a sua maneira, relações outras entre palavra e corpo e, sobretudo, outras possibilidades de cena (e não cena) que possam nascer do uso de outras narrativas que não apenas o texto dramático.

TEATRO INOMINÁVEL \\\



Sobre as performances “O narrador” e **Nada brilha sem o sentido da participação** na Mostra ATO – Jornal Tribuna de Minas, Juiz de Fora/MG, em dezembro de 2017

TEATRO INOMINÁVEL \

Equipe de Criação

Poema “Conversa com a Pedra” de Wislawa Szymborska

Criação e performance: Gunnar Borges

Leitura do poema: Joana Rodrigues

Produção: Clarissa Menezes e Diogo Liberano

Realização: Teatro Inominável

Necessidades Técnicas

02 cadeiras

01 microfone sem fio

01 pedestal para microfone

Sistema de som completo (com caixas, conexão ao microfone e entrada P2)

Classificação indicativa: livre

Duração: 25 minutos

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Contato

Clarissa Menezes (produtora)

clarissasbm@hotmail.com

(21) 993 461 789

Diogo Liberano (diretor artístico e de produção)

diogoliberano@gmail.com

(21) 998 299 119

E-mail: teatroinominavel@gmail.com

Site: www.teatroinominavel.com.br

Blog: teatroinominavel.blogspot.com.br

Redes sociais:

Facebook – facebook.com/teatroinominavel

Instagram – instagram.com/teatroinominavel

Twitter – [twitter.com/ inominavel](https://twitter.com/inominavel)

Vimeo – vimeo.com/teatroinominavel